

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina - Probabilidade e Estatística

Gabarito da AD1 do 1° semestre de 2008

Professores: Otton Teixeira da Silveira Filho e Regina Célia P. Leal Toledo 01.2008

1ª questão (1,0 ponto) - A Tabela 1 fornece as faixas salariais, em número de salários mínimos, dos 50 funcionários da indústria I₁ e a Tabela 2 apresenta a lista dos salários dos 20 funcionários da indústria I₂, também em salários mínimos.

Salário	1 4	4 7	7 10	10 13	13 16	total
Freqüência	10	12	18	6	4	50

Tabela 1

15,1	7,3	8,5	5	14,2	3,1	2,2	9	9,4	6,1
3,3	10,7	1,5	8,2	10	4,7	3,5	6,5	8,9	10,1

Tabela 2

Pede-se:

(i) construa uma tabela de freqüências dos salários dos funcionários da indústria I₂, agrupando os dados da Tabela 2 em faixas salariais, como na Tabela 1;

	valor médio		freqüência	freqüência
faixas	(por faixa)	freqüência	relativa	acumulada
1 4	2,5000	5	0,2500	0,2500
4 7	5,5000	4	0,2000	0,4500
7 10	8,5000	6	0,3000	0,7500
10 13	11,5000	3	0,1500	0,9000
13 16	14,5000	2	0,1000	1,0000

Tabela 3

*Observação: Frequência relativa $f_i = \frac{n_i}{n}$ i = 1, 2, ..., n (número de valores)

(ii) calcule a média, o 1º e o 3º quartil das duas indústrias (adote, para cada faixa salarial, a média da respectiva faixa);

*Observação:

A média das faixas está na coluna valor médio da Tabela 3.

Média aritmética:
$$x_{obs} = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + ... + x_n}{n}$$
 ou $x_{obs} = \frac{\sum_{i=1}^{n} x_i}{n}$ ou $x_{obs} = \frac{\sum_{i=1}^{k} n_i x_i}{n}$

Indústria 1:

faixas	Valor médio	freqüência	(valor médio)* freqüência
1 4	2,5	10	25,0
4 7	5,5	12	66,0
7 10	8,5	18	153,0
10 13	11,5	6	69,0
13 16	14,5	4	58,0
Total		50	371,0

Tabela 4

Indústria 2:

faixas	Valor médio	freqüência	(valor médio)* freqüência
1 4	2,5	5	12,5
4 7	5,5	4	22,0
7 10	8,5	6	51,0
10 13	11,5	3	34,5
13 16	14,5	2	29,0
Total		20	149,0

Tabela 5

Indústria 1 – 1º e 3º quartil:

Para calcular localizar as faixas com os valores solicitados (25% e 75%), calculamos as freqüências acumuladas, apresentadas na Tabela 6, como descrito no livro texto (Magalhães, M. A. e Lima, A. C. P., Noções de Probabilidade e Estatística).

		freqüência	freqüência
Faixas	freqüência	relativa	acumulada
1 4	10	0,2000	0,2000
4 7	12	0,2400	0,4400
7 10	18	0,3600	0,8000
10 13	6	0,1200	0,9200
13 16	4	0,0800	1,0000

Tabela 6

1° Quartil (entre os valores 12 e 13, faixa 4|-- 7)

$$\frac{Q_1 - 4}{0,25 - 0,20} = \frac{7 - 4}{0,24}$$

$$Q_1 = \left(\frac{7 - 4}{0,24} \times (0,25 - 0,20)\right) + 4$$

$$Q_1 \cong 4,625$$

3º Quartil (entre os valores 37 e 38, faixa 7|-- 10)

$$\frac{Q_3 - 7}{0,75 - 0,44} = \frac{10 - 7}{0,36}$$

$$Q_3 = \left(\frac{10 - 7}{0,36} \times (0,75 - 0,44)\right) + 7$$

$$Q_3 \cong 9,583$$

Indústria 2 – 1º e 3º quartil:

Para essa indústria, como temos os valores de todos os salários, podem ser colocados em ordem para a determinação do 1º e 3º quartil, como apresentado na Tabela 7.

Tabela 7

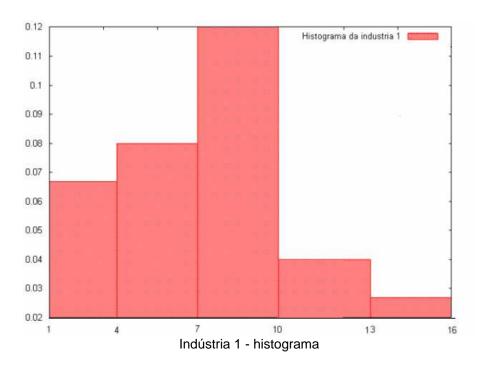
Como temos 20 valores o 1º quartil ficará entre os valores 5 e 6, logo o 1ºquartil está entre os valores 3,5 e 4,7 e o 3º quatil entre os valores 9,40 e 10,00. Portanto para determinar o quartis temos:

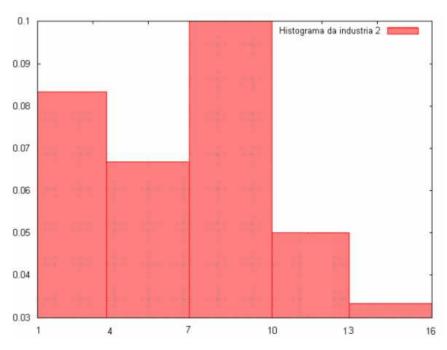
$$Q_1 = \frac{3.5 + 4.7}{2} = 4.10$$

 $Q_3 = \frac{9.40 + 10.00}{2} = 9.70$

(iii) construa os histogramas das duas indústrias:

(para se fazer os histogramas, há necessidade de se calcular as densidades, que estão apresentadas nas T abelas 9 e 10)





Indústria 2 - histograma

(iv) informe as faixas onde estão a mediana e a moda das 2 indústrias;

- Moda valor com maior freqüência de ocorrência
- Mediana- o valor que está na posição central dos valores colocados em ordem:

A mediana da Indústria 1 está entre os valores 25 e 26 ou seja, na faixa: 7,00|--10,00 e também sua moda (7,00|--10,00).

A mediana da Indústria 2 está entre os valores 10 e 11 ou seja, na faixa de 7,00|--10,00 e também sua moda (7,00|--10,00).

(v) compare o desvio padrão das duas indústrias.

• Variância:
$$\operatorname{var}_{obs} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{k} n_i (x_i - \overline{x}_{obs})^2$$

• Desvio Padrão:
$$dp_{obs} = \sqrt{\mathrm{var}_{obs}} = \sqrt{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^{k} n_i (x_i - \overline{x}_{obs})^2}$$

Para facilitar esses cálculos, construiremos as Tabelas 9 e 10, das Indústrias 1 e 2 respectivamente.

Indústria 1

maasini	4 1							
	valor		freqüência			[(valor	[(valor	
	médio da		relativa	freqüência	(valor médio da	médio da	médio da	
faixas	faixa	freqüência	(fi)	acumulada	faixa) - média	faixa) – média] ²	faixa)–média] ² *fi	densidade
1 4	2,5000	10	0,2000	0,2000	-4,9200	24,2100	4,8400	0,0667
4 7	5,5000	12	0,2400	0,4400	-1,9200	3,6900	0,8800	0,0800
7 10	8,5000	18	0,3600	0,8000	1,0800	1,1700	0,4200	0,1200
10 13	11,5000	6	0,1200	0,9200	4,0800	16,6500	2,0000	0,0400
13 16	14,5000	4	0,0800	1,0000	7,0800	50,1300	4,0100	0,0267
Total		50	1,0000				12,15	

Tabela 9

Indústria 2

	valor médio da		freqüência relativa	fregüência	(valor médio da	((valor médio da	((valor médio da	
faixas	faixa	freqüência	(fi)	acumulada	`	faixa) - média) 2	faixa) - média) ²]*fi	densidade
1 4	2,5000	5	0,2500	0,2500	-4,9500	24,5000	6,1300	0,0833
4 7	5,5000	4	0,2000	0,4500	-1,9500	3,8000	0,7600	0,0667
7 10	8,5000	6	0,3000	0,7500	1,0500	1,1000	0,3300	0,1000
10 13	11,5000	3	0,1500	0,9000	4,0500	16,4000	2,4600	0,0500
13 16	14,5000	2	0,1000	1,0000	7,0500	49,7000	4,9700	0,0333
Total		20	1,0000				14,65	

Tabela 10

Desvio padrão da Indústria 1

$$dp_{industrial} = \sqrt{\sum [(valor_m\'edio_da_faixa) - m\'edia]^{2*}fi} = \sqrt{12,15} = 3,482$$

Desvio padrão da Indústria 2

$$dp_{industria2} = \sqrt{\sum [(valor_m\'edio_da_faixa) - m\'edia]^2 * fi} = \sqrt{14,65} = 3,827$$

2ª questão (0,5 pontos) - Para avaliar a efetividade de um determinado procedimento cirúrgico ortopédico, quinze pacientes de uma determinada clínica foram entrevistados e a Tabela 3 apresenta os resultados quanto ao número de meses de fisioterapia, previstos para a recuperação; se haverá (S) ou não (N) seqüelas após tratamento; e o grau de complexidade da cirurgia realizada: alto (A), médio (M) ou baixo (B).

Pacientes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Fisioterapia	7	8	5	6	3	5	7	7	6	8	6	5	6	4	5
Seqüelas	Ν	S	Ν	Ν	Ν	S	S	Ν	Ν	S	S	Ν	S	Ν	N
Cirurgia	Α	М	Α	М	М	В	Α	М	В	М	В	В	М	М	Α

Tabela 3

(i) Classifique cada uma das variáveis.

Fisioterapia - quantitativa discreta Seqüelas - qualitativa nominal Cirurgia - qualitativa ordinal

(ii) Para cada variável, construa a tabela de freqüência absoluta, relativa e faça uma representação gráfica, da freqüência relativa, para o risco do paciente ter seqüelas e dos meses previstos para a fisioterapia.

Frequência relativa
$$f_i = \frac{n_i}{n}$$
 i = 1, 2, ..., n (número de valores)

Tabelas de frequências:

	Variável fisioterapia								
Número	Freqüência	Freqüência							
de meses	absoluta	relativa							
3	1	0,067							
4	1	0,067							
5	4	0,267							
6	4	0,267							
7	3	0,200							
8	2	0,133							
TOTAL	15	1,000							

Variável seqüelas						
Sequelas Frequência absoluta Frequência relativa						
SIM	6	0,400				

NÂO	9	0,600
TOTAL	15	1,000

Variável cirurgia						
Cirurgia	Freqüência absoluta	Freqüência relativa				
Α	4	0,267				
В	4	0,267				
С	7	0,467				
TOTAL	15	1,000				

Gráficos:

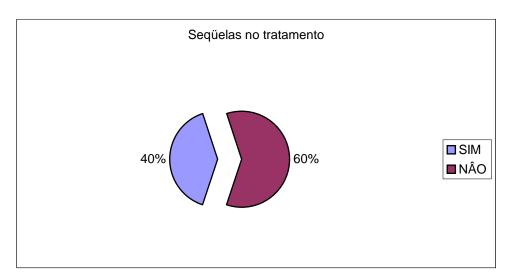


Gráfico I

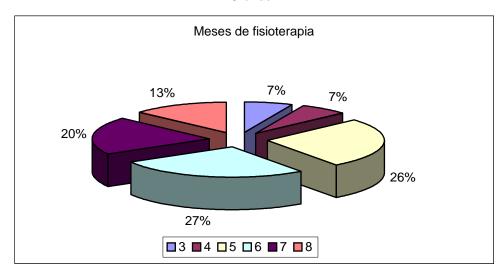


Gráfico II

(iii) Para cada grupo de pacientes que não ficou com seqüelas, faça um gráfico de barras para a variável fisioterapia. Você acha que essa variável se comporta de modo diferente nesse grupo?

Pacientes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Fisioterapia	7	8	5	6	3	5	7	7	6	8	6	5	6	4	5
Seqüelas	Ν	S	Ν	Ν	Ν	S	S	Ν	Ν	S	S	Ν	S	Ν	Ν
Cirurgia	Α	M	Α	М	М	В	A	М	В	M	В	В	M	М	Α

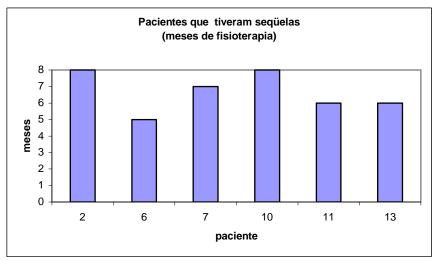


Gráfico III

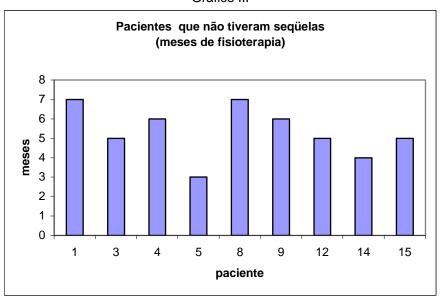


Gráfico IV

Analisando os Gráficos III e IV, apesar dos poucos dados, pode-se observar que o tempo de fisioterapia dos pacientes que não tiveram seqüelas é, em média, menos do que daqueles que tiveram.

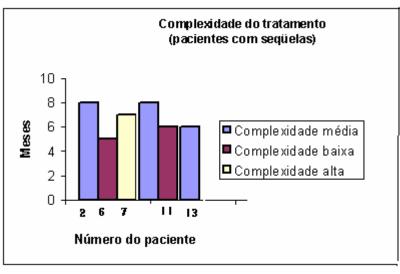
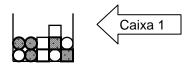


Gráfico V

Uma outra comparação possível é avaliar, em relação aos pacientes que tiveram seqüelas, o tempo de fisioterapia em relação à complexidade do tratamento (Gráfico V).

3ª questão (0,5 pontos) - A caixa 1 contém quadrados e círculos que serão melhor misturados. Perguntase:

(i) se for tirado apenas um objeto, ao acaso, qual a probabilidade deste objeto selecionado ser um círculo ou dele ser branco?



Dados do problema:

Forma\cor	Preta	Branca	Total		
Quadrado	2	3	5		
Circulo	3	3	6		
Total	5	6	11		

Evento C – círculo –
$$P(C) = \frac{6}{11}$$

Evento B – branca – $P(B) = \frac{6}{11}$
Evento C interseção – $P(C \cap B) = \frac{3}{11}$

$$P(C \cup B) = P(C) + P(B) - P(C \cap B)$$

$$P(C \cup B) = \frac{6}{11} + \frac{6}{11} - \frac{3}{11}$$

$$P(C \cup B) = \frac{9}{11} = 0,8181$$

(ii) se forem tirados dois objetos qual a probabilidade dos dois serem quadrados?

Evento
$$Q$$
 – quadrado $P(Q) = \frac{5}{11}$ - primeira retirada

Evento
$$B$$
 – quadrado $P(B) = \frac{4}{10}$ - segunda retirada

$$P(B/Q) = \frac{5}{11} \times \frac{4}{10}$$

$$P(B/Q) = \frac{2}{11} = 0.1818$$

4ª questão (1,0 ponto) - Em uma determinada comunidade a probabilidade de um homem viver, a partir de hoje, mais 25 anos é 2/5 e a probabilidade de que a mulher viva estes 25 anos é 2/3. Determine a probabilidade de que daqui a 25 anos:

(i) pelo menos um esteja vivo;

Evento H – homem viver mais de 25 anos :
$$P(H) = \frac{2}{5}$$

Complemento do evento H:
$$P(\overline{H}) = 1 - P(H) = 1 - \frac{2}{5} = \frac{3}{5}$$

Evento M – mulher viver mais de 25 anos:
$$P(M) = \frac{2}{3}$$

Complemento do evento M:
$$P(\overline{M}) = 1 - P(M) = 1 - \frac{2}{3} = \frac{1}{3}$$

Quer se calcular $P(H \bigcup M)$. Então,

 $P(H \cup M) = 1,067 - 0,267 = 0,800$

$$P(H \cup M) = P(H) + P(M) - P(H \cap M)$$
$$P(H \cup M) = \frac{2}{5} + \frac{2}{3} - \frac{2}{5} \times \frac{2}{3}$$

$$P(H \cap M) = P(H) \times P(M) = \frac{2}{5} \times \frac{2}{3} = 0,267$$

(iii) nenhum esteja vivo:

$$P(\overline{H} \cap \overline{M}) = P(\overline{H})P(\overline{M}) = \frac{3}{5} \times \frac{1}{3} = 0,200$$

(iv) somente a mulher esteja viva:

$$P(\overline{H} \cap M) = P(\overline{H})P(M) = \frac{3}{5} \times \frac{2}{3} = 0,400$$

(v) somente o homem esteja vivo:

$$P(H \cap \overline{M}) = P(H)P(\overline{M}) = \frac{2}{5} \times \frac{1}{3} = 0.133$$

5ª questão (0,5 pontos) – Cinco (5) funcionários da indústria I₁, da primeira questão, são selecionados ao acaso. Qual a probabilidade que pelo menos 1 (um) deles ganhe pelo menos 10 salários mínimos? Dados do problema:

- Evento A: Funcionários que ganham menos de 10 salários mínimos : 40 funcionários de um total de 50 funcionários ou $P(A) = \frac{40}{50} = 0,80$.
- Supondo que esse sorteio foi realizado com reposição, podemos calcular essa probabilidade, excluindo a possibilidade de algum desses sorteados ganhar menos de 10 salários mínimos. Nesse caso, o complemento fornece todas as possibilidades de, em pelo menos 1 sorteio, o funcionário ganhar mais de 10 salários.

$$P(sorteio) = 1 - P(A \cap A \cap A \cap A)$$

 $P(sorteio) = 1 - P(A) \times P(A) \times P(A) \times P(A) \times P(A)$
 $P(sorteio) = 1 - (0.80 \times 0.80 \times 0.80 \times 0.80 \times 0.80)$
 $P(sorteio) = 1 - 0.32768 = 0.67232$

onde P(sorteio) é a probabilidade de pelo menos 1 dos sorteados, ganhar mais de 10 salários mínimos.

Logo a probabilidade de achar um funcionário que ganhe pelo menos de 10 salários mínimos em um sorteio, com reposição, de 5 funcionários é de 0.67232.

6ª questão (0,5 pontos) - Sejam A e B eventos tais que P(A) = p; P(B) = 0,2 e P(A U B) = 0,6. Calcular p considerando A e B:

(i) mutuamente exclusivos;

Dados do problema:

Se os eventos são exclusivos, então $P(A \cap B) = 0$. Assim temos:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

$$0.60 = p + 0.20 - 0$$

$$p = 0.60 - 0.20$$

$$p = 0.40$$

(ii) independentes.

Se os eventos são independentes, então $P(A \cap B) = P(A) \times P(B)$. Assim temos:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - [P(A) \times P(B)]$$

$$0.60 = P(A) + 0.20 - [P(A) \times 0.20]$$

$$0.60 = p + 0.20 - 0.20p$$

$$p - 0.20p = 0.60 - 0.20$$

$$0.80p = 0.40$$

$$p = \frac{0.40}{0.80} = 0.5$$

7ª questão (1,0 ponto) — Um aluno responde a um teste de múltipla escolha com 5 alternativas, com somente uma correta. A probabilidade dele saber a resposta certa da questão é 30%. Ele não tem probabilidade de "colar" e como a prova é de múltipla escolha, caso ele não saiba a resposta certa, ele também tem probabilidade de acertar a questão "no chute". Pergunta-se:

(i) qual a probabilidade dele acertar a questão?

Dados do problema:

- Evento "acertar no **C**hute" P(C) = 0.20 logo, seu complemento é $P(\overline{C}) = 0.80$
- Evento "Saber a resposta certa" P(S) = 0.30 logo, seu complemento é $P(\overline{S}) = 0.70$

A probabilidade de acerto da questão é dada pela probabilidade do aluno saber a resposta correta e, caso ele não saiba, soma-se a probabilidade dele acertar a questão no "chute". Assim a probabilidade de acertar é:

$$P(acertar) = P(S) + P(\overline{S}) \times P(C)$$

$$P(acertar) = P(S) + P(\overline{S}) \times P(C)$$

$$P(acertar) = 0.30 + 0.70 \times 0.20 = 0.44$$

(ii) se ele acertou a questão, qual a probabilidade dele saber a matéria?

É uma questão de probabilidade condicional, assim queremos saber $P(acertar/S) = \frac{P(acertar \cap S)}{P(acertar)}$

Neste caso, $P(acertar \cap S) = P(S)$.

$$P(acertar/S) = \frac{P(acertar \cap S)}{P(acertar)} = \frac{0,30}{0,44}$$

$$P(acertar/S) = \frac{P(acertar \cap S)}{P(acertar)} \cong 0,682$$

8ª questão (1,0 ponto) – Uma central telefônica recebe 720 telefonemas por hora. Utilize o modelo de Poisson para determinar a probabilidade de que:

(i) em dois (2) minutos não haja nenhum chamado:

Dados do problema:

720 ligações / hora = 12 ligações / minuto

$$\lambda = 12$$

$$P(x) = \frac{e^{-\lambda} \times \lambda^x}{x!}$$

Neste caso, $\lambda=2\times12=24$, isto é, como temos 12 ligações em 1 minuto e vamos calcular sobre dois minutos então $\lambda=24$

$$P(x=0) = \frac{e^{-(12\times2)} \times (12\times2)^0}{0!}$$

$$P(x=0) = \frac{e^{-24} \times 1}{1}$$

$$P(x=0) \cong 0$$

(iii) em um (1) minuto haja 5 chamadas:

$$P(x=5) = \frac{e^{-12} \times 12^5}{5!}$$

$$P(x=5) = \frac{e^{-12} \times 248.832}{120}$$

$$P(x=5) \cong 0.012741$$

 9^a questão (1,0 ponto) — A probabilidade de um determinado jogador de futebol fazer gol batendo um penalti é 85%. Ele bate 10 penaltis. Qual a probabilidade de que:

(i) ele erre o gol exatamente 2 (duas) vezes;

Dados do problema:

Evento acertar o gol: P(A) = 0.85

Evento errar o gol: $P(\overline{A}) = 1 - 0.85 = 0.15$

Tamanho da amostra = 10

Pode-se utilizar o modelo binomial considerando, neste caso, que $\underline{sucesso}$ é errar o gol, logo p = 0,15. Assim temos:

$$P(x = K) = \binom{n}{k} p^{x} (1 - p)^{1 - x}$$

$$P(x = 2) = \binom{10}{2} \times (0,15)^{2} \times (0,85)^{8}$$

$$P(x = 2) = \left(\frac{10!}{2!(10 - 2)!}\right) \times 0,0225 \times 0,272491$$

$$P(x = 2) = 0,275897$$

(ii) ele acerte pelo menos 7 (sete) vezes:

Neste caso consideramos sucesso a probabilidade de fazer gols, ou seja, p=0,85. Neste caso,

$$P(x \ge 7) = P(x = 7) + P(x = 8) + P(x = 9) + P(x = 10)$$

$$P(x = 7) = \begin{pmatrix} 10 \\ 7 \end{pmatrix} \times (0.85)^{7} \times (0.15)^{3}$$

$$P(x = 7) = \left(\frac{10!}{7!(10 - 7)!}\right) \times 0.320577 \times 0.003375$$

$$P(x = 7) = 0.129834$$

$$P(x = 8) = \begin{pmatrix} 10 \\ 8 \end{pmatrix} \times (0.85)^{8} \times (0.15)^{2}$$

$$P(x = 8) = \left(\frac{10!}{8!(10 - 8)!}\right) \times 0.272491 \times 0.0225$$

$$P(x = 8) = 0.275897$$

$$P(x = 9) = \begin{pmatrix} 10 \\ 9 \end{pmatrix} \times (0.85)^{9} \times (0.15)^{1}$$

$$P(x = 9) = \left(\frac{10!}{9!(10 - 9)!}\right) \times 0.231617 \times 0.15$$

$$P(x = 9) = 0.347425$$

$$P(x = 10) = \begin{pmatrix} 10 \\ 10 \end{pmatrix} \times (0.85)^{10} \times (0.15)^{0}$$

$$P(x = 10) = \begin{pmatrix} 10 \\ 10 \end{pmatrix} \times (0.85)^{10} \times (0.15)^{0}$$

P(x=10) = 0.196874

$$P(x \ge 7) = 0.129834 + 0.275897 + 0.347425 + 0.196874 = 0.95003$$

10ª questão (1,0 ponto) –15% dos ventiladores produzidos por uma empresa são defeituosos. Uma determinada loja compra, normalmente, lotes de 100 unidades destes ventiladores e adotou o seguinte procedimento: 20 ventiladores, de cada lote, são testados e se houver pelo menos 3 com defeito, o lote é rejeitado.

Dados do problema:

- Evento A Ventiladores com problema P(A) = 0.15.
- População n=100.
- Amostra = 20
- (i) Qual a probabilidade de um lote ser aceito?

$$P(x \le 2) = P(x = 0) + P(x = 1) + P(x = 2)$$

$$P(x = 0) = {20 \choose 0} \times (0,15)^{0} \times (0,85)^{20}$$

$$P(x = 0) = {20! \over 0!(20 - 0)!} \times 1 \times 0,03876$$

$$P(x = 0) = 0,03876$$

$$P(x = 1) = {20 \choose 1} \times (0,15)^{1} \times (0,85)^{19}$$

$$P(x = 1) = {20! \over 1!(20 - 1)!} \times 0,15 \times 0,045599$$

$$P(x = 1) = 0,136789$$

$$P(x = 2) = {20 \choose 2} \times (0,15)^{2} \times (0,85)^{18}$$

$$P(x = 2) = {20! \over 2!(20 - 2)!} \times 0,0225 \times 0,053646$$

$$P(x = 2) = 0,229338$$

$$P(x \le 2) = 0.03876 + 0.136789 + 0.229338$$
$$P(x \le 2) = 0.404887$$

(ii) Se o lote for aceito, qual a probabildade de haver somente 1 ventilador com defeito? A solução é baseada na probabilidade condicional. Assim temos:

$$P(x=1/Aceitou) = \frac{P(x=1)}{P(Aceitou)}$$

$$P(x=1/Aceitou) = \frac{0,136789}{0,404887}$$

$$P(x=1/Aceitou) = 0,337845$$

11ª questão (0,5 pontos) – Se lançarmos um dado 15 vezes, qual a probabilidade de somente nesta 15ª vez apareça o número 6 pela primeira vez? Dados do problema:

- Evento sucesso $P(Sucesso) = \frac{1}{6}$
- Evento fracasso $P(Fracasso) = 1 \frac{1}{6} = \frac{5}{6}$

Assim, utilizando o modelo .geométrico $P(x = K) = p(1-p)^k$, temos.:

$$P(x=15) = \left(\frac{5}{6}\right)^{14} \times \left(\frac{1}{6}\right) = 0,01298$$

12ª questão (1,0 ponto) – Num lago-laboratório pesquisadores acompanham o crescimento de 10 botos: 6 da espécie A e 4 da espécie B, avaliando periodicamente seus pesos e tamanhos. Se em determinado dia de avaliação três botos forem capturados de uma vez, utilize um modelo de probabilidade para determinar a probabilidade de:

(i) a maioria ser da espécie A;

Dados do problema:

- Modelo Hipergeométrico.
- Tamanho da população n = 10
- Tamanho da amostra r = 3
- Sucesso da polulação (espécie A) m = 6
- Sucesso da amostra k = ?
- (i), No caso a maioria ser da espécie A, quer dizer x = 2, temos:

$$P(x=2) = \frac{\binom{m}{k} \binom{n-m}{r-k}}{\binom{n}{r}}$$

$$P(x=2) = \frac{\binom{6}{2} \binom{4}{1}}{\binom{10}{3}} = \frac{15 \times 4}{120} = 0,5$$

(iii) todos serem da espécie A

Neste caso x = 3

$$P(x=3) = \frac{\binom{m}{k} \binom{n-m}{r-k}}{\binom{n}{r}}$$

$$P(x=3) = \frac{\binom{6}{3} \binom{4}{0}}{\binom{10}{3}} = \frac{20 \times 1}{120} = 0,1667$$

(iv) pelo menos 1 ser da espécie A.

Neste caso, podemos ter x = 1 ou x = 2 ou x = 3, portanto é a probabilidade de $P(x \ge 1)$ é:

$$P(x \ge 1) = P(x = 1) + P(x = 2) + P(x = 3)$$

$$P(x = 1) = \frac{\binom{m}{k} \binom{n - m}{r - k}}{\binom{n}{r}}$$

$$P(x = 1) = \frac{\binom{6}{1} \binom{4}{2}}{\binom{10}{3}} = \frac{6 \times 6}{120} = 0,10$$

$$P(x \ge 1) = 0.10 + 0.50 + 0.1667$$
$$P(x \ge 1) = 0.7667$$

13ª questão (0,5 pontos) – Um determinado artigo é vendido em caixas a um preço de R\$ 20,00 a unidade. Normalmente, em cada caixa, há em torno de 20% desse artigo com defeito. Um comprador fez a seguinte proposta ao fabricante: de cada caixa ele escolhe, ao acaso, 25 artigos e paga:

- R\$ 25,00 se nenhum dos artigos selecionados for defeituoso;
- R\$ 17,00 se um ou dois artigos forem defeituosos;
- R\$ 10,00 se três ou mais forem defeituosos.

O que é melhor para o fabricante, aceitar a proposta do comprador ou vender por R\$20,00 a unidade? (Sugestão: calcule o valor médio, ou esperança, da proposta apresentada pelo comprador e compare com o preço do fabricante).

Dados do problema:

• Peças defeituosas: 20% ou 0,20 por caixa.

x representa as peças defeituosas.

Para resolver o problema é usada a distribuição binomial $X \sim b(25;0,20)$.para calcular as probabilidades de termos nenhum, ou um ou dois, ou três ou mais, artigos defeituosos. Portanto temos:

Probabilidade de não ter peça defeituosa P(x = 0):

$$P(x=0) = {25 \choose 0} \times (0,20)^0 \times (0,80)^{25}$$

$$P(x=0) = {25! \over 0!(25-0)!} \times (0,20)^0 \times (0,80)^{25}$$

$$P(x=0) = 1 \times 1 \times 0,003778$$

Probabilidade de ter uma ou duas peças defeituosas $P(1 \le x \le 2)$:

$$P(1 \le x \le 2) = P(x = 1) + P(x = 2)35$$
$$P(x = 1) = {25 \choose 1} \times (0,20)^{1} \times (0,80)^{24}$$

$$P(x=1) = \left(\frac{25!}{1!(25-1)!}\right) \times (0,20)^{1} \times (0,80)^{24}$$

$$P(x=1) = 25 \times 0.20 \times 0.004722$$

$$P(x=1) = 0.023612$$

P(x = 0) = 0.003778

$$P(x=2) = {25 \choose 2} \times (0,20)^2 \times (0,80)^{23}$$

$$P(x=2) = \left(\frac{25!}{2!(25-2)!}\right) \times (0,20)^2 \times (0,80)^{22}$$

$$P(x = 2) = 300 \times 0.04 \times 0.005903$$

$$P(x=2) = 0.070835$$

$$P(1 \le x \le 2) = 0.023612 + 0.0070835$$

$$P(1 \le x \le 2) = 0,094447$$

Probabilidade de ter três ou mais peças defeituosas $P(x \ge 3)$:

$$P(x \ge 3) = 1 - P(x < 3)$$

$$P(x \ge 3) = 1 - (P(x = 0) + P(x = 1) + P(x = 2))$$

$$P(x \ge 3) = 1 - (0.00378 + 0.02361 + 0.07084)$$

$$P(x \ge 3) = 1 - 0.09823$$

$$P(x \ge 3) = 0.90177$$

Com base nas probabilidades anteriores, podemos montar uma tabela de custos e calcular a esperança, que é o valor médio do preço, por caixa, da proposta do comprador:

$$E(X) = \sum_{i=1}^{k} x_i p_i$$

Peças com defeitos	Probabilidade de defeito	Preço	E(Peças_defeituosas)
P(x=0)	0,00378	R\$25,00	0,0945
$P(1 \le x \le 2)$	0,09445	R\$17,00	1,60565
$P(x \ge 3)$	0,90177	R\$10,00	9,0177
-	1		10,71785

Assim temos:

$$E(Peças_defeituosas) = 0.00378 \times 25.00 + 0.09445 \times 17.00 + 0.9177 \times 10.00$$

$$E(Peças_defeituosas) \cong 10.72$$

Isso significa que se ele aceitar a proposta do comprador, o valor médio dos artigos será R\$ 10,72 e não R\$20,00 como ele havia proposto.